

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : Berta G. Ribeiro

Endereço : R. Souza Lima, 245 aptº 901 - Copacabana
 CEP : 22.081 Cidade : Rio de Janeiro Estado : RE

Profissão : antropóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?
há um mês Atividade exercida junto ao grupo indígena :
Tecnologia do tecido Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece
 melhor ? O grupo habita uma única aldeia

Data de preenchimento da ficha : 5 de fevereiro de 1981

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.097
 01000 São Paulo SP Brasil

(* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : Jurúna
2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): Toda a tribo vive em uma única aldeia. Algumas famílias têm casas no P.I. Diauarum onde vão constantemente, principalmente os que estão fazendo curso de alfabetização.
3. Outros nomes do grupo :
IUDJÁ - auto-designação, nome pelo qual são conhecidos pelos Kuruáia. (v.verso)

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? Provavelmente tupi. Ver Arion Dall'Igna Rodrigues: família jurúna, tronco tupi.
5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : todos os adultos de sexo masculino. Poucas mulheres falam o português, apenas as que saíram da reserva para tratamento médico, acompanhar doentes, etc.
6. Que tipo de português falam (Preencher com X):
 falam o português regional fluentemente
 falam o português regional não fluentemente
7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : todos falam sua língua
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :

os indivíduos de sexo masculino e três ou quatro mulheres adultas falam o português.
9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ? jurúna

LOCALIZAÇÃO

10. Município : _____ Estado : norte de Mato Grosso
11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.): r. Manitsauã missu, afl. do r. Xingu

Nota: Informantes disseram que o local originário de sua tribo é o sul do Pará, próximo de Altamira, onde ainda vivem alguns de seus parentes, bem como os Xipáia que falam uma língua idêntica à sua. A língua dos Kuruáia assemelha-se à sua em menor proporção. Mencionam também o Pacajá como local de origem.

Designações juruna de outras tribos:

Kuruãia: Krivai

Xipãia: Xipai

Mentuktire: Txukahamae

Suyã: Pëeru

Designação Mentuktire para Juruna: Ngo iren

11.(cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

beira do rio

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>38</u>	Homens Adultos : <u>27</u>
Sexo Feminino : <u>33</u>	Mulheres Adultas : <u>24</u>
Total : <u>71</u>	Crianças Masc. : <u>11</u>
	Crianças Femin. : <u>9</u>
	Total : <u>71</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

Nota: Não está incluída uma família (mulher juruna, marido kayabi que vive permanentemente no P.I. Diauarum e que não foi rescenseada. Talvez haja outras. O Censo do IBGE (1980) dá apenas 65 habitantes. v.v.

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

Berta Ribeiro Como? Fazendo o levantamento casa por casa Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? dezembro 1980

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?
Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

Fui informada de que um índio juruna, chamado Ferdinando, vive em Altamira casado com branca.

Na população masculina que vive na aldeia jurúna estão incluídos dois índios Kayabí casados com jurúna.

CÓD.

3

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

58 índios rescenseados em 1967.

Oliveira, Adélia Engrácia

1970 - Os índios Jurúna do alto Xingu. Dédalo - Usp, S. Paulo

37 em 1950 constatados por Eduardo Galvão: 1952 "Breve notícia sobre os índios Jurúna", Rev. Mus. Paulista n.s. 6:469/77.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Aldeia localizada num barranco à beira do r. Manitsauã missu, composta de sete casas dispostas em semi-círculo paralelamente ao rio. A antiga maloca, alongada, de planta elíptica, foi substituída por casas de quatro águas, paredes de paus roliços e cobertura de palha de inajã trançada, semelhantes às construções do P.I. Diauarum. Sem janelas e sem divisões internas, apenas com uma porta de entrada, abriga uma família extensa, cujo número varia entre 8 e 16 pessoas.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

P.I. Diauarum, norte do Parque Nacional do Xingu, FUNAI. O Posto possui uma enfermaria (está sendo construída mais uma), escola, casa de hospedagem, casa do encarregado do Posto, do chefe de "frente de atração" (?), cozinha (todas com água encanada e instalação elétrica), gerador, sistema de comunicação com rádio, balsa a motor, 2 voadeiras, um jeep, um trator, bem como casas de funcionários e de índios. Com exceção do chefe da "frente de atração", da professora, enfermeira e dentista, bem como de trabalhadores especializados eventuais, todos os demais funcionários são índios: pilotos da balsa e voadeiras, atendentes de enfermagem, encarregado e subencarregado do Posto. O P.I. Diauarum não tem roça. Presta assistência sanitária e educacional a quatro tribos (Kayabí, Suyá, Jurúna e Kreen-akore) localizadas no Norte do Parque. De 1978, a esta data, o Diretor do PNIX passou a incentivar a produção de artesanato para venda à ARTINDIA em troca de bens manufaturados. Eventualmente, o Posto adquire produtos agrícolas dos índios que troca por produtos industriais.

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

A partir de 1978 toda a população indígena passou a produzir bens artesanais para fornecer à ARTINDIA. Embora não haja ainda um projeto explícito, fala-se da necessidade de fomentar a produção agrícola para venda externa a fim de satisfazer as demandas dos índios por bens industriais.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Não existem

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos ? () Sim (x) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (x) Não () Sim. Como ?

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões - ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações :

Atualmente existe em funcionamento uma escola-barracão no P.I. Diauarum frequentada por 59 alunos divididos em três classes. A primeira de alunos mixtos: Suyã, Jurūna, Kreen-akore, respectivamente, 12, 9 e 2 e um mentuktire; a segunda, de 28 alunos kayabí, todos fazendo curso de alfabetização; e a terceira, de alunos mais adiantados em número de 7, a maioria Kayabí.

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

A escola foi criada por iniciativa da FUNAI, estando em funcionamento há 9 meses. Ou seja, as aulas tiveram início em princípios de 1980.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local?
? () Sim (X) Não. Onde?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

Não existem índios monitores. A professora tem formação em letras.

- Horário de funcionamento : 13 às 18,30, diariamente.

- Continuidade do funcionamento : Depende do apoio da FUNAI, que é mínimo. Basta dizer que a professora ganha oito mil cruzeiros mensais, a seco.

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ? monolíngue

- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)

59 alunos, todos do sexo masculino, variando entre 15 e 35/40 anos de idade.

- qual as matérias ensinadas ?

ler, escrever, contar.

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ?

Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não () Sim ()

O que ?.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital () Domicílio (x) Outro ()

Especifique.....

30. Quem faz os partos ? (x) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança).....

() Médico

() Atendente

() Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? (x) Não () Sim

Como ?.....

Praticam o infanticídio ? (x) Não () Sim; Quando ?.....

31. Até que idade as crianças mamam no peito ? 2 a 3 anos.....

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ?.....

- Tiveram assistência médica antes da morte ? () Não () Sim

- Quem a prestou ?.....

- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

- Quais as causas de morte mais frequentes ?

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
verminose, gripe, diarreia, feridas cortadas-contusas.

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

verminose, gripe malária.

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? () Não (x) Sim
Que formação tem ? Enfermeira de nível superior e dentista.
Há quanto tempo trabalha na área ? 2 anos (?) ... Quem paga ? FUNAI

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? () Não (x) Sim
Com que frequência ?
Como é o seu relacionamento com a população ? bom

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? () Não (x) Sim
Especifique : Escola Paulista de Medicina, Unidade de Atendimento Especial (Tuberculose) e SUCAM (malária).

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
2 pessoas

- Para que hospitais foram encaminhados ? S. Paulo e Brasília

- Quais foram os diagnósticos feitos ? acidente c/ arma de fogo e cardiopatia

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)
Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(x) Sabin para poliomielite	Escola Paulista de Medicina e UAE
(x) BCG para tuberculose
(x) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	"
(x) Sarampo	"
(x) Anti-variólica	"

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? Praticamente toda a população do Parque: 1.889 índios (segundo IBGE, 1980).
- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

() Sim (x) Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? () Não (x) Sim. Como é o modelo ?
Encontram-se na EPM e UAE.

36. Existe água potável em abundância ? (x) Não () Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (x) Não () Fossa () Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? () Não (x) Sim
Quantas vezes ? duas vezes ao ano

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- (x) Analgésicos
- (x) Antibióticos
- (x) Antifúngicos
- (x) Antihistamínicos
- (x) Alcool
- (x) Vermífugos
- (x) Material curativo
- () Outros - Especificar :.....

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? Analgésicos, material curativo, antipiréticos, expectorante

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? (x) Não ()

Sim (). Quem administra os medicamentos ?...O pessoal de saúde... do Posto: enfermeira, dentista, 2 atendentes de enfermagem índios.

39. Existe pajé ou xamã atuante ? (x)não () Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

Os três órgãos que atuam na área - EPM (propicia vacinação e exames clínicos); UAE (abreugrafia e baciloscopia nos suspeitos); EVS e pessoal de saúde local não estão entrosados. Faz-se necessário, também maior treinamento de índios que vivem nas aldeias como atendentes de enfermagem e monitores sanitários. A EVS vai pouco às aldeias.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- Extensão
- () Sem nenhuma providencia
() Interditada
() Delimitada
() Demarcada parcialmente
(x) Demarcada totalmente . A aldeia juruna situa-se dentro do Parque Nacional do Xingu.
(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

O Decreto-lei 50.455 de 1961 criou o Parque Nacional do Xingu.

Em 1971 houve uma redemarcação devido à abertura da estrada BR 80 que amputou a parte setentrional do Parque.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Ingresso na área que viria a ser o PNX em 1916 provindos do rio Pacajã, nas proximidades da foz do Xingu. Primeiro contato com os irmãos Vilas Boas em 1949. Anteriormente, os Juruna tiveram enfrentamentos e conflitos sangrentos com seringueiros e com grupos vizinhos: Txukahamãe, Suyã, Trumã e Kamayurã que reduziram drasticamente sua população.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Conflitos individuais mais que tribais com Trumãipor suspeita de feitiçaria. (Cf. Adélia Engrácia de Oliveira 1968 "Os índios jurúna e sua cultura nos dias atuais". Boletim Museu Goeldi n°35:12.)

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

() Colonização

() Extrativismo vegetal e animal

() Mineração

(X) Estrada BR 242, em projeto.

() Agricultura

() Energia (Hidroelétricas)

() Pecuária

() Outros (especificar) : Na parte setentrional do PNX: conflito com peões das fazendas que ocupam o ~~antigo~~ território Txukahamãe, onde se localiza o P.I. Jarina.

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

A proximidade da BR 80 e a nova estrada projetada, BR 242, que cortaria o PNX ao meio, são uma ameaça permanente à integridade do grupo bem como das demais tribos que habitam o Parque. A fazenda mais próxima é a Agropexim. Em agosto de 1980 ela foi o cenário da matança de 9 peões perpetrada por membros das cinco tribos que habitam o norte do PNX.

46. (ocnt.)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Os núcleos mais próximos são: Fazenda Agropexim, BR 80, S. José do Xingu ou Banguê-Banguê. Com excessão do fato assinado (agosto 1980), não temos conhecimento de que os Jurúna tenham relações com esses núcleos.

cóp.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Os Jurúna habitam uma única aldeia.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Os Jurúna mantêm atualmente relações amistosas com os quatro grupos que habitam o norte do Parque: Suyã, Kayabí, Kreen-akore e Mentuktire (Txmkahããe). As visitas e trocas econômicas se fazem principalmente no P.I. Diauarum e, esporadicamente, no P.I. Kretire (Mentuktire), que fica mais próximo da aldeia jurúna que o P.I. Diauarum. Intercasamentos só têm havido com kayabí. A.E. Oliveira assinala casamentos também com Suyã e trumãi (1967:12).

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

(3) Caça (2) Pesca (4) Coleta (1) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância :
Mandioca, milho, batata doce.

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importância :

Trairão, pacu, pirarara.

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importância :

Pequi

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância :

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância :

Cerâmica, bordunas.

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Produção para consumo próprio. Grandes quantidades de mandioca são usadas para fazer caxiri (bebida fermentada).

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

O encarregado do P.I. Kretire, o índio Mentuktire Megaron, tem levado partidas de cerâmica e algumas bordunas a Brasília para vender à Artindia. Cada artesão explicita os bens que deseja em troca. Numa viagem para tratamento de saúde a S. Paulo, o capitão da aldeia também levou artesanato para vender à ARTINDIA.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

Não. Quatro índios jurúna integraram a frente de atração dos Araras em Altamira. Um deles faleceu nessa cidade.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Faltaria inquirir sobre a percepção do grupo a respeito do seu próprio processo aculturativo e da problemática indigenista como um todo; grau de domínio da cultura tribal.

No caso dos Jurúna, sente-se um esforço consciente de sobreviver como grupo indígena, em confronto com os demais da área e da sociedade envolvente. Seus indícios são: aumento da taxa de natalidade; vontade de recuperar membros desgarrados, seja pelo casamento com indivíduos de outros grupos, seja porque ficaram no baixo Xingu, inclusive seus parentes, os Xipáia.

Essa tendência conservacionista e até revivalista se choca, aparentemente, com desejos consumistas (que implicam numa integração cada vez maior na economia de mercado) e a ânsia de apropriar-se do saber e técnicas da civilização: escolaridade; plantio de novas culturas (arroz, cana, café, hortaliças); interesse por futebol, música popular, notícias, viagens fora da área.

No entanto, essa vontade de domínio do conhecimento do branco é, mais que nada, um esforço de conhecer-nos melhor para melhor enfrentar-nos. Para isso é crucial, igualmente, o domínio da cultura tribal, praticamente intacto, malgrado as vicissitudes sofridas pelos Jurúna.

Obrigado pela colaboração !